

Resultados 1T22

09 de agosto de 2021

Definição dos períodos

1T21: abril a junho 2020

1T22: abril a junho 2021

Lucas do Rio Verde – MT, 09 de agosto de 2021 – FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. (“Companhia”, “Empresa”, ou “FS”), produtora líder de etanol de milho, nutrição animal e energia, anuncia seus resultados consolidados do primeiro trimestre (“1T22”) do ano fiscal 2022 (“FY22”). As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém são aqui apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Empresa.

Destaques do 1T22

- **Receita líquida: R\$ 1.294,6 milhões** no 1T22 (+112,2%)
- **EBITDA: R\$ 526,2 milhões** no 1T22 (+208,2%), com uma margem de R\$ 1,657/litro de etanol vendido e 40,6% de margem (+12,7 p.p.)
- **Lucro líquido: R\$ 506,6 milhões** no 1T22, com uma margem de 39,1%
- **Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais: R\$ 761,5 milhões** no 1T22
- **Capex: R\$ 75,0 milhões** no 1T22, R\$ 68,3 milhões em crescimento e R\$ 6,7 milhões em capex de manutenção
- **Dívida líquida: R\$ 2.333,4 milhões**, ou 1,54x EBITDA (LTM), (-3,10x vs. 1T21)

Destaques Financeiros (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Receita líquida	610.169	1.294.609	112,2%
Custo da mercadoria vendida	(399.497)	(685.976)	71,7%
Lucro bruto	210.672	608.633	188,9%
Margem Bruta	34,5%	47,0%	12,5 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(64.880)	(113.772)	75,4%
EBIT	145.792	494.861	239,4%
Margem EBIT	23,9%	38,2%	14,3 p.p.
Depreciação e amortização	24.939	31.341	25,7%
EBITDA	170.731	526.202	208,2%
Margem EBITDA	28,0%	40,6%	12,7 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	(53.434)	506.589	n.m.
Margem líquida	(8,8%)	39,1%	n.m.
EBITDA menos capex de manutenção	170.949	519.459	203,9%
Dívida líquida	2.650.680	2.333.439	(12,0%)
EBITDA (LTM)	571.590	1.515.551	165,1%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	4,64 x	1,54 x	(3,10 x)

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Milho moído (tons)	595.649	777.506	30,5%
Biomassa Consumida (m ³)	633.457	748.757	18,2%
Etanol produzido (m3) ¹	252.741	336.339	33,1%
DDGs produzidos (tons) ²	225.458	296.194	31,4%
Óleo de milho produzido (tons)	7.704	10.598	37,6%
Etanol vendido (m3)	263.238	317.549	20,6%
% volume de anidro vendido	35,5%	40,2%	4,7 p.p.
DDGs vendidos (tons)	224.267	306.596	36,7%
Óleo de milho vendido (tons)	7.617	10.411	36,7%
Energia vendida (MWh)	28.018	40.200	43,5%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou aproximadamente 777,5 mil toneladas de milho no 1T22, um aumento de 30,5% em relação ao 1T21 direcionado pelo início das operações da expansão da Usina SRS em fevereiro de 2021. Com a expansão da Usina SRS, alcançamos uma capacidade de produção anual instalada de 1,4 milhões m3 de etanol anidro.

No 1T22, a FS produziu 336,3 mil m3 de etanol, um aumento de 33,1% versus o 1T21, e vendeu 317,5 mil m3 de etanol, um aumento de 20,6% versus o 1T21. No 1T22, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 4,7 p.p. em relação ao 1T21 devido às iniciativas comerciais para capturar melhores preços líquidos.

Receita Líquida

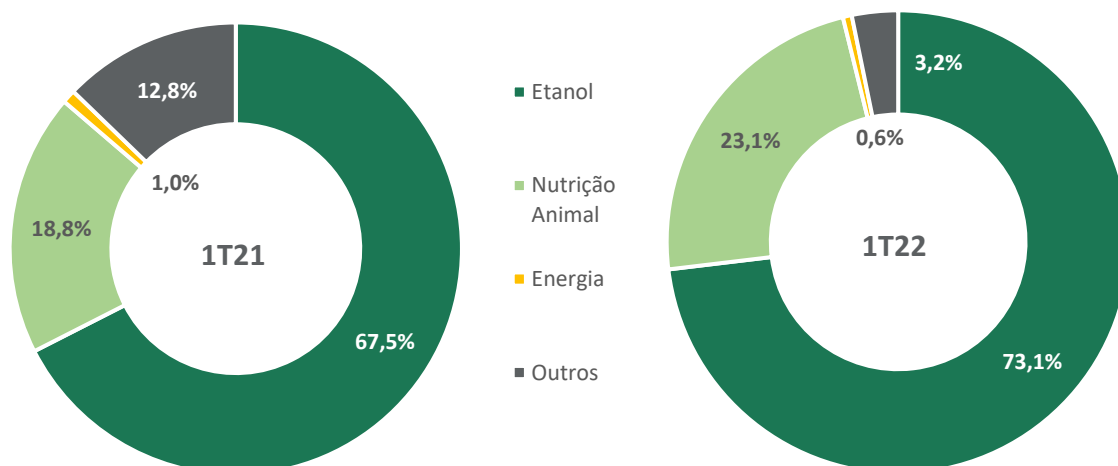
Receita Líquida (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Segmento etanol	379.240	883.714	133,0%
Etanol anidro	141.935	381.684	168,9%
Etanol hidratado	237.305	502.030	111,6%
Segmento nutrição animal	105.456	278.736	164,3%
DDG Alta proteína	52.038	162.389	212,1%
DDG Alta fibra	26.940	42.381	57,3%
Úmido	10.243	21.682	111,7%
Óleo de milho	16.235	52.284	222,0%
Segmento cogeração de energia	5.375	7.490	39,3%
Segmento outros	71.708	38.946	-45,7%
Total de receita por segmento	561.778	1.208.886	115,2%
Reclassificação – Frete de vendas	48.391	85.723	77,1%
Receita líquida	610.169	1.294.609	112,2%

Total de receita líquida por segmento

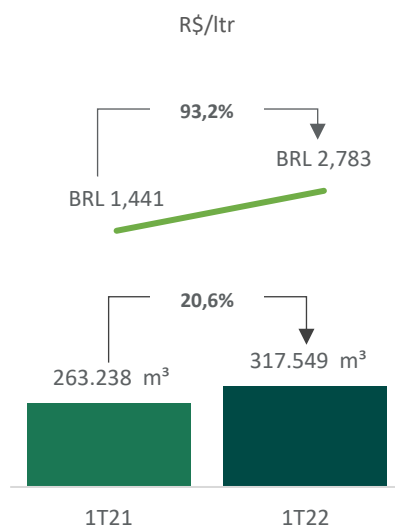
Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 1T22, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.208,9 milhões, 115,2% superior ao 1T21, direcionada principalmente pelo aumento da capacidade produtiva e volume vendido, devido ao início das operações da expansão da Usina SRS em fevereiro 2021, somada a melhora nos preços do etanol e dos produtos de nutrição animal.

Receita Líquida por Segmento



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Segmento etanol	379.240	883.714	133,0%
Etanol Anidro	141.935	381.684	168,9%
Etanol hidratado	237.305	502.030	111,6%
% volume anidro vendido	35,5%	40,2%	4,7 p.p.

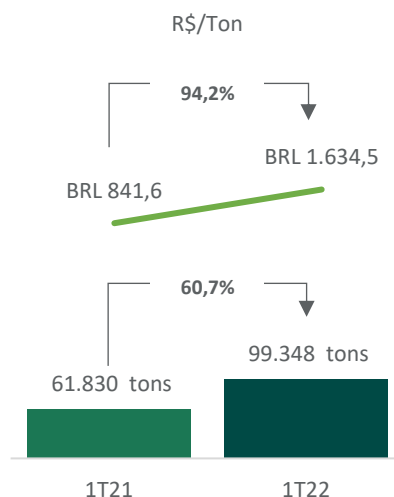
A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 883,7 milhões no 1T22, 133,0% superior ao 1T21. O preço líquido de venda de etanol no 1T22 foi R\$ 2,783/litro, 93,2% maior que 1T21. São destaques adicionais: i) aumento de 20,6% nos volumes de vendas em relação ao 1T21, resultado do início da operação da expansão da Usina SRS, e ii) aumento de 11,2 p.p. em vendas CIF em relação ao 1T21.

Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Segmento nutrição animal (a)	105.456	278.736	164,3%
DDG Alta proteína	52.038	162.389	212,1%
DDG Alta fibra	26.940	42.381	57,3%
Úmido	10.243	21.682	111,7%
Total DDGs	89.221	226.452	153,8%
Óleo de milho	16.235	52.284	222,0%
Custo de produção - milho (b)	237.949	500.055	110,2%
Taxa de cobertura (c) = (a / b)	44,3%	55,7%	11,4 p.p.

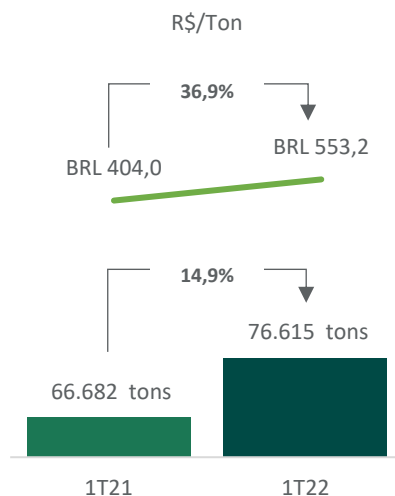
A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 278,7 milhões no 1T22, 164,3% superior ao 1T21 principalmente impulsionado pelo aumento de volumes com o início da operação da expansão da Usina SRS e o aumento nos preços. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho) foi um fator importante para os aumentos de preços de nossos produtos de nutrição animal. A taxa de cobertura de nutrição animal comparado ao custo de milho atingiu 55,7% no 1T22, 11,4 p.p. maior que 1T21. A taxa de cobertura representa nossa capacidade de proteger efetivamente nosso custo de milho com as vendas de produtos de nutrição animal e é uma métrica chave de gestão de risco para nossas operações.

DDG Alta Proteína FS Essential™



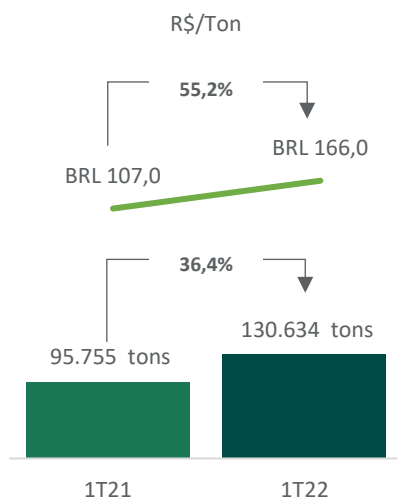
A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 162,4 milhões no 1T22, 212,1% superior ao 1T21, puxada pelo aumento no volume e aumento no preço de venda. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 1T22 foi de R\$ 1.634,5/ton, 94,2% superior ao 1T21. Aumento do volume de 60,7% no 1T22 versus 1T21, devido ao início da operação da expansão da Usina SRS e melhor performance industrial de rendimento de massa seca do DDG Alta proteína.

DDG Alta Fibra FS Ouro™



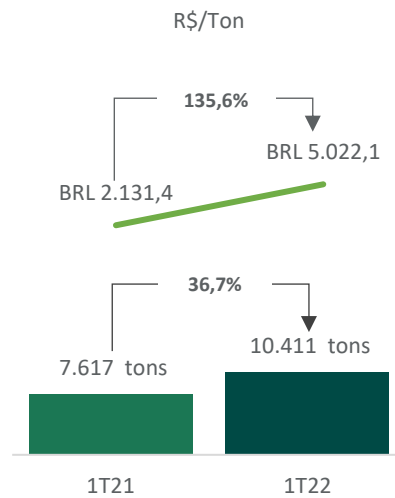
A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 42,4 milhões no 1T22, 57,3% superior ao 1T21. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 1T22 foi de R\$ 553,2/ton, 36,9% superior ao 1T21. Volume aumentou 14,9% no 1T22 versus 1T21 devido ao início da operação da expansão da Usina SRS em fevereiro de 2021.

DDG Úmido FS Úmido™



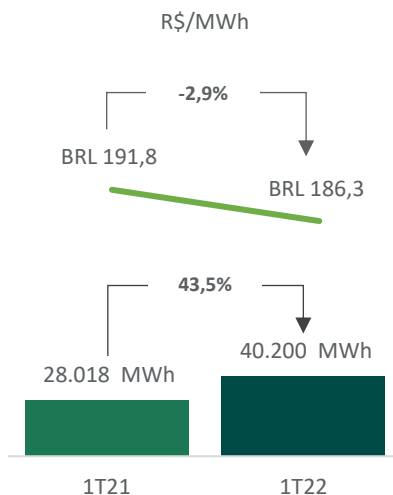
A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 21,7 milhões no 1T22, 111,7% superior ao 1T21. O preço líquido de venda do Úmido no 1T22 foi de R\$ 166,0/ton, 55,2% superior ao 1T21. Volume 36,4% superior ao 1T21 devido ao início da operação da expansão da Usina SRS em fevereiro de 2021.

Óleo de Milho
FS Vital™



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 52,3 milhões no 1T22, 222,0% superior ao 1T21. O preço líquido de venda do óleo de milho no 1T22 foi de R\$ 5.022,1/ton, 135,6% superior ao 1T21, principalmente em função do aumento do preço de seu substituto (óleo de soja). Volume 36,7% superior ao 1T21 devido ao início da operação da expansão da Usina SRS em fevereiro de 2021.

Segmento Cogeração de Energia



(em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Segmento cogeração de energia	5.375	7.490	39,3%

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 7,5 milhões no 1T22, 39,3% superior ao 1T21. O preço líquido de venda de energia no 1T22 foi de R\$ 186,3/MWh, 2,9% abaixo do 1T21 devido a menores preços negociados de PPAs (Power Purchase Agreements) no ano anterior. O volume aumentou 43,5% no 1T22 versus 1T21.

Segmento Outros

(em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Segmento outros	71.708	38.946	(45,7%)

Receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 38,9 milhões no 1T22, impulsionado principalmente pela comercialização de 28.633 toneladas de milho, negociado a R\$ 80,17/sac.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Custos variáveis (a)	(297.936)	(573.840)	92,6%
Milho	(237.949)	(500.055)	110,2%
Biomassa	(36.722)	(42.381)	15,4%
Químicos e enzimas	(23.265)	(31.403)	35,0%
Custos fixos (b)	(46.876)	(71.204)	51,9%
Manutenção	(6.354)	(10.256)	61,4%
Pessoal	(12.393)	(13.851)	11,8%
Depreciação	(23.442)	(30.451)	29,9%
Outros custos operacionais	(4.687)	(16.645)	255,1%
Custo de produção vendida (c) = (a+b)	(344.812)	(645.044)	87,1%
Custo da mercadoria revendida (d)	(54.685)	(40.932)	(25,1%)
Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)	(399.497)	(685.976)	71,7%
Margem bruta	34,5%	47,0%	12,5 p.p.
Custo do milho – em R\$ por saca	24,01	40,65	69,3%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	56,34	69,55	23,4%

Custo da produção vendida (c)

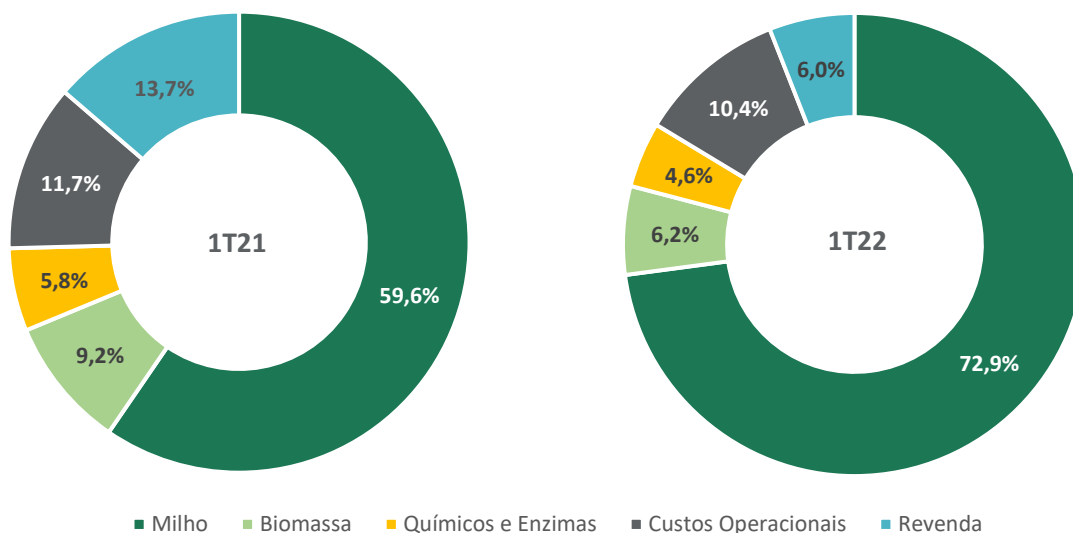
No 1T22, o custo de produção vendida total foi de R\$ 645,0 milhões, 87,1% maior que 1T21. As principais razões para a variação:

- Custo do milho: custo total de R\$ 500,1 milhão, 110,2% superior ao 1T21, impactado pelo aumento do volume de milho moído devido entrada em operação da expansão da Usina SRS e aumento do preço da commodity, resultando em um custo médio de R\$ 40,65/sac no 1T22, versus R\$ 24,01/sac no 1T21, um aumento de 69,3%; e
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 42,4 milhões, 15,4% superior ao 1T21, fechando 1T22 com um custo médio de R\$ 69,55/m³, versus R\$ 56,34/m³ no 1T21, um aumento de 23,4%.

Custo de mercadoria revendida (d)

No 1T22, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 40,9 milhões, 25,1% menor que 1T21, principalmente relacionado ao volume de milho comercializado.

Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)



DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Despesas com fretes	(48.391)	(85.723)	77,1%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(16.489)	(28.049)	70,1%
Outras despesas com vendas (a)	(3.980)	(5.039)	26,6%
Despesas administrativas e gerais (b)	(12.964)	(18.876)	45,6%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	455	(4.134)	n.m.
Total de despesas	(64.880)	(113.772)	75,4%
<i>% receita líquida</i>	<i>(10,6%)</i>	<i>(8,8%)</i>	<i>1,8 p.p.</i>

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 1T22, as despesas comerciais, administrativas e gerais além das outras receitas (despesas) líquidas totalizaram R\$ 113,8 milhões, um aumento de 75,4% comparado ao 1T21, e representaram 8,8% da receita líquida do período, 1,8 p.p. abaixo do 1T21. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: as despesas com fretes e despesas logísticas foram de R\$ 85,7 milhões no 1T22, um aumento de 77,1% em relação ao 1T21, devido principalmente ao aumento no volume de vendas e vendas executadas no modelo CIF, onde a FS entrega o produto diretamente ao cliente, sendo responsável pela gestão, controle e custeio de todas as despesas com fretes e logística. Nesse último trimestre, as vendas CIF alcançaram 71,2% no segmento Etanol, um crescimento de 11,2 p.p. versus o 1T21. O aumento nas vendas CIF é parte da estratégia da Empresa de gerenciar melhor suas rotas logísticas, capturar melhores custos, bem como, atender de forma eficiente seus clientes;
- ii. Outras despesas com vendas, Despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas: estes três itens somados, representaram uma despesa total de R\$ 28,0 milhões no 1T22, ou 2,2% da receita líquida do período, uma redução de 0,5 p.p. comparado ao 1T21, resultado principalmente da diluição das despesas com o início das operações da expansão da Usina SRS, consequentemente aumentando a receita líquida;
- iii. CBIOs (crédito de descarbonização do programa RenovaBio): No 1T22, a FS reconheceu R\$ 0,5 milhões em outros resultados com CBIOs, em conexão com 24,3 milhares de novas unidades CBIOs emitidas.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Custo total líquido (a)	(1,288)	(2,001)	55,3%
Custo de produção vendida ¹	(1,310)	(2,031)	55,1%
Despesas comerciais, administrativas e gerais ²	(0,073)	(0,068)	(6,3%)
Depreciação e amortização ³	0,095	0,099	4,2%
Rec. Líq. Seg. nutri. animal e cog. de energ. (b)	0,439	0,851	94,1%
Custo de produção do etanol (c) = (a + b)	(0,850)	(1,150)	35,4%
Investimento em ativo fixo para manutenção (d)	0,001	(0,020)	n.m.
Custo de produção de etanol de milho (e) = (c + d)	(0,849)	(1,170)	37,9%

Nota: Os itens (1) e (3) são divididos por etanol vendido, os itens (2), (b) e (d) são divididos por etanol produzido.

Custo de produção de etanol de milho

No 1T22, o custo de produção de etanol de milho foi de R\$ 1,170 por litro, 37,9% superior ao 1T21. Destacamos:

- i. Preços do milho mais altos, aumentando o custo do produto vendido por 55,1% versus 1T21;
- ii. Aumento de 94,1 % da contribuição em reais por litro da receita líquida do segmento de nutrição animal e cogeração de energia, diminuindo o custo de produção de etanol de milho; e
- iii. Aumento de Capex de manutenção devido a investimentos em equipamentos, prédios, e planta portadora (bambu).

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Derivativos	(8.244)	(249.998)	2932,5%
Realizado	(27.468)	20.797	n.m.
Não realizado	19.224	(270.795)	n.m.
Receita financeira	4.711	98.432	1989,4%
Despesa financeira	(83.752)	(195.609)	133,6%
Variação cambial	(134.061)	436.649	n.m.
Realizada	(2.293)	2.157	n.m.
Não realizada	(131.768)	434.492	n.m.
Ajuste a valor presente	(769)	(1.321)	71,8%
Custos financeiro líquido	(222.115)	88.153	n.m.

Custos financeiros líquidos

No 1T22, reconhecemos um ganho de R\$ 88,2 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a perda de R\$ 222,1 milhões no 1T21. Destacamos:

- i. Derivativos: perda de R\$ 250,0 milhões, dos quais R\$ 20,8 milhões são ganhos realizados, relacionados principalmente a swap cambial do bond e R\$ 270,8 milhões de perda não realizada, principalmente relacionado a proteção da variação cambial da dívida e do milho.
- ii. Receita financeira: R\$ 98,4 milhões devido principalmente ao investimento financeiro (TRS ¹) na FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").
- iii. Despesa financeira: despesa financeira total de R\$ 195,6 milhões, 133,6% superior ao 1T21, devido ao aumento do endividamento bruto no período, principalmente atribuído à emissão de títulos verdes ("Bond") na FS Lux e seus reflexos a partir da CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) da FS.
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: ganho de R\$ 436,6 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 12,2% de R\$ contra o US\$ no 1T22 (R\$/US\$ 5,6973 em 31 de março de 2021 para R\$/US\$ 5,0022 em 30 de junho de 2021), sendo que R\$ 2,2 milhões são ganhos realizados e R\$ 434,5 milhões são ganhos não realizados, contra a depreciação de 5,3% de R\$ contra o US\$ no 1T21 (R\$/US\$ 5,1987 em 31 de março de 2020 para R\$/US\$ 5,4760 em 30 de junho de 2020).

¹ O TRS é um contrato de instrumento financeiro entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os termos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Resultado do período antes dos impostos (a)	(76.323)	583.014	n.m.
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
Imposto a alíquota nominal (b)	25.950	(198.225)	n.m.
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	(3.061)	14.839	n.m.
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)	22.889	(183.386)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	160.212	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.889	23.174	1,2%
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	-	106.961	n.m.
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)	22.889	(76.425)	n.m.
Alíquota efetiva	(30,0%)	(13,1%)	16,9 p.p.
Lucro Líquido (g) = (a + f)	(53.434)	506.589	n.m.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T22, o imposto de renda e contribuição social gerou uma despesa de R\$ 76,4 milhões, direcionada pela contabilização de Imposto de Renda diferido sobre perdas antes do imposto de renda.

O ajuste no imposto de renda e contribuição social (c) contempla principalmente, depreciação fiscal, ajuste a valor presente e prejuízo fiscal.

A FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Usina LRV, pelo prazo de 10 anos concedida em 2018. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração. Em dezembro 2020 a Empresa obteve o mesmo benefício fiscal na Usina SRS, que será válido pelo período de 10 anos a partir de 2021.

Lucro (prejuízo) líquido do período

No 1T22, a FS apurou um lucro de R\$ 506,6 milhões, comparada a uma perda de R\$ 53,4 milhões no 1T21, impulsionado por i) aumento da receita devido ao aumento dos preços e volumes de venda com o início da operação da expansão da Usina SRS; e ii) melhores resultados financeiros devido à variação cambial.

Estrutura Societária

Não tivemos nenhuma mudança na estrutura societária da Companhia no 1T22. Os quotistas da Empresa permanecem sendo Summit Brazil Renewables I LLC (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e quotistas preferenciais com 5,04%.

Dividendos

A Empresa tem a prática de distribuir dividendos em conexão às obrigações fiscais geradas aos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao lucro tributável da Empresa fluindo para base tributável dos nossos acionistas nos EUA ("Distribuições Tributárias"). A Companhia efetuou um pagamento de Distribuição Tributária de R\$ 254,3 milhões no 1T22.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Receita líquida	610.169	1.294.609	112,2%
Lucro (prejuízo) do período	(53.434)	506.589	n.m.
(+) Despesa financeira	(13.970)	480.963	n.m.
(-) Receita financeira	102.024	(132.467)	n.m.
(+) Variação cambial	134.061	(436.649)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(22.889)	76.425	n.m.
EBIT	145.792	494.861	239,4%
(+) Depreciação e amortização	24.939	31.341	25,7%
EBITDA	170.731	526.202	208,2%
(-) Capex para manutenção	(218)	6.743	n.m.
EBITDA menos capex para manutenção	170.949	519.459	203,9%
Margem EBITDA	28,0%	40,6%	12,7 p.p.
Margem EBIT	23,9%	38,2%	14,3 p.p.

CAPEX

CAPEX (em milhares R\$)	1T21 ¹	1T22 ¹	1T22 ¹ vs 1T21 ¹
Ativo imobilizado - início do período (a)	2.190.785	2.879.404	31,4%
Capex do período: (d) = (b+c)	240.212	75.025	(68,8%)
Capex para crescimento ² (b)	240.430	68.282	(71,6%)
Capex de manutenção ³ (c)	(218)	6.743	n.m.
Depreciação (e)	(23.791)	(32.678)	37,4%
Ativo imobilizado - final do período (f) = (a+d+e)	2.407.206	2.921.751	21,4%

¹ Incluem aquisições, transferências e baixas.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

No 1T22, o capex totalizou R\$ 75,0 milhões, uma redução de 68,8% versus o 1T21, principalmente relacionado ao valor residual da expansão da Usina SRS. Empresa espera investir cerca de R\$ 279,3 milhões em capex nos próximos três trimestres (R\$ 247,8 milhões em capex de crescimento e R\$ 31,6 milhões em capex de manutenção).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	2T21	3T21	4T21	1T22	1T22 (LTM)
Dívida Líquida (início do período)	2.650.681	2.839.665	3.071.733	2.972.112	2.650.681
EBITDA	244.134	325.091	420.124	526.202	1.515.551
Capital de Giro + Outros	(234.537)	(574.471)	131.081	261.177	(416.750)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(25.867)	(25.867)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	9.597	(249.380)	551.205	761.512	1.072.934
Capex (caixa)	(142.676)	(84.639)	(106.204)	(145.563)	(479.082)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais menos Capex	(133.079)	(334.019)	445.001	615.949	593.852
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	(55.904)	101.951	(345.380)	22.723	(276.610)
Pagamento de Juros e Outros	(86.659)	(116.889)	(63.648)	(180.448)	(447.644)
Impacto de Variação Cambial e Derivativos	30.755	218.840	(281.732)	457.446	425.309
Dividendos pagos / distribuição tributária	-	-	-	(254.275)	(254.275)
Dívida Líquida (final do período)	2.839.665	3.071.733	2.972.112	2.333.439	2.333.439
Variação na Dívida Líquida	188.983	232.068	(99.621)	(638.672)	(317.242)

No 1T22, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 2.333,4 milhões, uma variação de R\$ 638,7 milhões comparada a dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais e Impacto de Variação Cambial e Derivativos. Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais alcançou R\$ 761,5 milhões no 1T22 (ou 144.7% de conversão de EBITDA) e R\$ 1.072,9 milhões nos últimos doze meses (ou 70.8% de conversão de EBITDA).

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Senior Secured Green Notes - Bond ¹	-	2.988.421	n.m.
CPRF (Cédula de produtor rural financeira) ²	-	2.954.680	n.m.
TRS (Total return swap) ³	-	(2.987.223)	n.m.
Project Finance	2.659.403	-	n.m.
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	195.921	159.282	(18,7%)
Certificado de recebíveis imobiliários (CRI)	120.000	94.861	n.m.
Outras linhas de capital de giro	571.924	154.344	(73,0%)
Dívida bruta ⁴	3.547.248	3.364.365	(5,2%)
Caixa total (a) ⁵	896.568	4.018.149	348,2%
TRS (Total return swap) (b) ³	-	(2.987.223)	n.m.
Caixa total (c) = (a)+(b)	896.568	1.030.926	15,0%
Dívida líquida	2.650.680	2.333.439	(12,0%)
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	4,64 x	1,54 x	(66,8%)
EBITDA (LTM)	571.590	1.515.551	165,1%

¹ Emissão de US\$ 600,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").

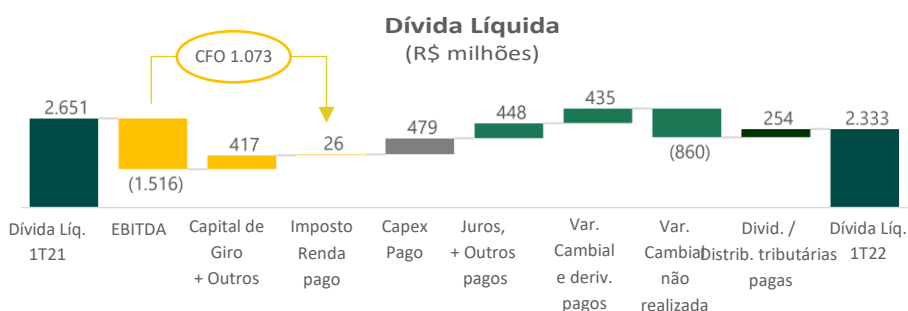
² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 540,9 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

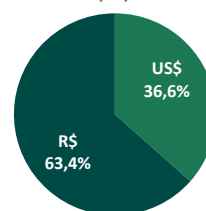
⁴ Não inclui dívidas com partes relacionadas.

⁵ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

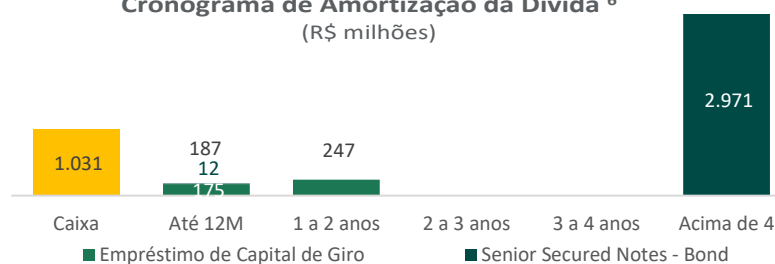
Ao final do 1T22, a dívida bruta total atingiu R\$ 3.364,4 milhões e o caixa total fechou em R\$ 1.030,9 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 2.333,4 milhões, 12,0% menor do que 1T21. A diminuição da dívida líquida foi impulsionada por: (i) Impacto da apreciação do R\$ versus US\$ nas dívidas denominadas em dólar, (ii) posição de caixa mais forte, 15,0% superior ao 1T22, e (iii) a emissão do Bond, em 15 de dezembro de 2020, no valor de US\$ 550,0 milhões e a reabertura em janeiro de US\$ 50 milhões, utilizado para o pré-pagamento da Dívida de *Project Finance* e financiamento de capital de giro em aberto; e a FS protegeu totalmente (principal + juros) US\$ 350,0 milhões para R\$, mantendo a exposição em US\$ em apenas US\$ 250,0 milhões do Bond. O Bond vence em dezembro de 2025.



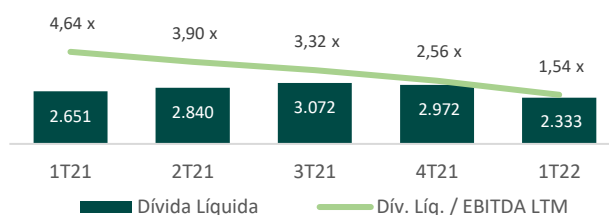
Dívida Bruta por Moeda
(%)



Cronograma de Amortização da Dívida ⁶
(R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA LTM
(R\$ milhões)



⁶ O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS é controladora com 100% de participação no capital social na empresa FS Luxemburgo S.a.r.l, constituída em 8 de setembro de 2020 e não possui empresas coligadas.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera duas unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Receita líquida por segmento			
Segmento - Etanol	379.240	883.714	133,0%
Segmento – Nutrição animal	105.456	278.736	164,3%
Segmento – Cogeração de energia	5.375	7.490	39,3%
Segmento - Outros	71.708	38.946	(45,7%)
Total de receita líquida por segmento	561.778	1.208.886	115,2%
Reclassificação - Fretes	48.391	85.723	77,1%
Receita líquida	610.169	1.294.609	112,2%
Custo da mercadoria vendida	(399.497)	(685.976)	71,7%
Lucro bruto	210.672	608.633	188,9%
<i>Margem bruta</i>	34,5%	47,0%	12,5 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(64.880)	(113.772)	75,4%
EBIT	145.792	494.861	239,4%
<i>Margem EBIT</i>	23,9%	38,2%	14,3 p.p.
Depreciação e amortização	24.939	31.341	25,7%
EBITDA (a)	170.731	526.202	208,2%
<i>Margem EBITDA</i>	28,0%	40,6%	12,7 p.p.
Custos financeiros líquidos	(222.115)	88.153	n.m.
Lucro antes dos impostos	(76.323)	583.014	n.m.
Impostos	22.889	(76.425)	n.m.
Lucro líquido	(53.434)	506.589	n.m.
<i>Margem líquida</i>	(8,8%)	39,1%	n.m.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Caixa e equivalentes de caixa	230.993	859.818	272,2%
Aplicações financeiras	41	15.160	n.m.
Caixa restrito	665.534	171.105	(74,3%)
Clientes e outros recebíveis	126.236	154.986	22,8%
Estoques	345.076	706.838	104,8%
Adiantamentos a fornecedores	15.654	18.878	20,6%
Imposto de renda e contribuição social	2.551	-	(100,0%)
Impostos a recuperar	60.575	145.628	140,4%
Despesas antecipadas	9.212	28.478	209,1%
Ativo biológico	4.665	6.093	30,6%
Instrumentos financeiros derivativos	23.397	276	(98,8%)
Outros créditos	516	1.992	286,0%
Ativo circulante	1.484.450	2.109.252	42,1%
Investimentos financeiros	-	2.972.066	n.m.
Ativo fiscal diferido	138.424	-	n.m.
Ativo biológico	10.042	18.009	79,3%
Depósitos judiciais	3.571	3.710	3,9%
Adiantamentos a fornecedores	9.106	12.968	42,4%
Total do realizável ao longo prazo	161.143	3.006.753	1765,9%
Investimentos	-	-	n.m.
Imobilizado	2.407.206	2.921.751	21,4%
Intangível	8.269	13.012	57,4%
Ativo não circulante	2.576.618	5.941.516	130,6%
Ativo	4.061.068	8.050.768	98,2%
Fornecedores	470.671	723.728	53,8%
Empréstimos	649.182	457.209	(29,6%)
Adiantamentos de clientes	15.135	21.012	38,8%
Obrigações com arrendamento	1.329	8.373	530,0%
Imposto de renda e contribuição social	-	23.604	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	16.747	9.695	(42,1%)
Ordenados e salários a pagar	29.396	25.830	(12,1%)
Instrumentos financeiros derivativos	14.655	278.537	1800,6%
Passivo circulante	1.197.115	1.547.988	29,3%
Fornecedores	5.794	20.874	260,3%
Obrigações com arrendamento	8.781	36.562	n.m.
Empréstimos	2.898.066	5.894.379	103,4%
Empréstimo de partes relacionadas	60.898	-	n.m.
Outras contas a pagar	32.172	29.388	(8,7%)
Passivo fiscal diferido	-	32.326	n.m.
Passivo não circulante	3.005.711	6.013.529	100,1%
Capital social	83.381	87.806	5,3%
Reserva de capital	596	-	n.m.
Reserva de incentivo fiscal	16.741	139.557	733,6%
Lucro / (Prejuízos) acumulados	(242.476)	261.614	n.m.
Ajuste acumulado de conversão	-	274	n.m.
Patrimônio líquido	(141.758)	489.251	n.m.
Passivo + Patrimônio líquido	4.061.068	8.050.768	98,2%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	1T21	1T22	1T22 vs 1T21
Resultado do exercício	(53.434)	506.589	<i>n.m.</i>
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	24.939	31.341	25,7%
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	(22.889)	76.425	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor presente - empréstimos, fornecedores, recebíveis e arrendamento	(3.199)	(2.738)	(14,4%)
Rendimento de aplicações financeiras	-	(97.862)	<i>n.m.</i>
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	67.693	178.380	163,5%
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas	1.425	-	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(19.224)	270.796	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor justo de planta portadora	-	4.929	<i>n.m.</i>
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(110)	3	<i>n.m.</i>
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	131.768	(436.922)	<i>n.m.</i>
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	(23.494)	(46.618)	98,4%
Estoques	(39.001)	(236.955)	507,6%
Adiantamentos a fornecedores	44.998	8.089	(82,0%)
Impostos a recuperar	15.553	(35.114)	<i>n.m.</i>
Fornecedores	306.161	570.237	86,3%
Adiantamento de clientes	(14.191)	125	<i>n.m.</i>
Ordenados e salários a pagar	5.510	(2.695)	<i>n.m.</i>
Impostos e contribuições a recolher	7.424	(7.751)	<i>n.m.</i>
Outras contas a pagar	(4.175)	(11.326)	171,3%
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(77.469)	(340.001)	338,9%
Juros recebidos	-	160.304	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(25.867)	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	348.285	563.369	61,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Imobilizado	(280.286)	(143.572)	(48,8%)
Ativos biológicos	-	(848)	<i>n.m.</i>
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(17.131)	(751)	(95,6%)
Intangível	(1.114)	(1.143)	2,6%
Investimentos em controladas	-	-	<i>n.m.</i>
Adição/resgate de aplicações financeiras	79.545	8.630	(89,2%)
Caixa restrito	(589.716)	(142.229)	(75,9%)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (b)	(808.702)	(279.913)	(65,4%)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Empréstimos captados de terceiros	575.453	80.000	(86,1%)
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	-	-	<i>n.m.</i>
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(194.624)	(159.130)	(18,2%)
Arrendamentos pagos	(693)	(893)	28,9%
Recebimento (pagamento) de instrumentos financeiros derivativos	1.273	(37.758)	<i>n.m.</i>
Aumento do capital	-	-	<i>n.m.</i>
Lucros distribuídos	-	(254.275)	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	381.409	(372.056)	<i>n.m.</i>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	(195)	<i>n.m.</i>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)	(79.008)	(88.795)	12,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	310.001	948.613	206,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	230.993	859.818	272,2%

